



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS  
CÂMARA SETORIAL DE FLÔRES E PLANTAS ORNAMENTAIS  
MEMÓRIA DA 74<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA**

## **PAUTA**

DATA: 23/08/2023

HORÁRIO: 14:30 às 17:00

LOCAL: Presencial (Sala de Reuniões, nº 007, andar térreo do Ed. Sede do MAPA – Brasília- DF) ou videoconferência. 14:30 - Abertura da Reunião Ordinária: Presidente da CSCPFPO, Milton Hummel.

14:35 - Avisos da Secretário/Interino da CSCPFPO Aprovação da memória da 72ª Reunião Ordinária - Marcos Fernandes Martins

14:45 - Histórico do Mercado + Rodada Geral dos Mercados

15:30 – Status do GT de Estudos para o Setor de Flores e Plantas Ornamentais – Ana Paula

15:45 - Posicionamento do MAPA sobre a Portaria da nova IN 24 de mudas (que respondemos a Consulta Pública) – Elyson Santos Amaral - Chefe da Divisão de Mudas/DIMU - Coordenação-Geral de Sementes e Mudas/CGSM

16:00 – Registro de defensivos agrícolas da PORTARIA CONJUNTA

MAPA-IBAMA-ANVISA, que estabelece as diretrizes e exigências para o registro dos agrotóxicos, seus componentes e afins para culturas com suporte fitossanitário insuficiente e pequenos usos, bem como o limite máximo de resíduos permitidos e revoga a Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 16 de junho de 2014. José Vitor Torres D'Alves Costa - Coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins - CGAA.

16:30 - Status sobre demanda feita ao DARP sobre as ARPs – Presidente Milton Hummel

16:45 - Outros assuntos, Demandas e Pontos de Atenção do Setor

16:45 - Encaminhamentos

17:00 - Encerramento

MILTON HUMMEL

Presidente da Câmara

OBSERVAÇÕES: Link da gravação da reunião

## RESUMO DA REUNIÃO

O presidente, Milton Hummel, abriu a 74ª RO CSCPFPO, saudando os participantes, e em seguida, passou a palavra para o Secretário, para dar os avisos, Senhor Marcos Fernandes Martins. O Secretário, falou sobre a atualização dos membros da CSCP FPO, informando da existência de um modelo de ofício para ser preenchido pela entidade, membro ou convidado, caso ter ocorrido mudança em seus membros. Falou também sobre a participação dos membros nas reuniões, pois tem ocorrido quórum muito baixo, em torno de 50%.

O Presidente, falou sobre a validação das datas das próximas reuniões para 2024: 75ª - dia 20/03/2024; 76ª - 26/06/2024; 77ª - 14/08/2024 e 78ª - 20/11/2024. Ocorreu questionamento sobre quatro datas, porém por sugestão da Sra. Clarice Simm, AFLORI, manteremos o cronograma de quatro datas, pois é mais fácil, cancelar a reunião do que encontrar agenda que atenda a todas(os) e local no próprio ministério, devido as agendas das demais Câmaras. As datas sugeridas serão analisadas posteriormente para sua validação. Após tais definições, passou-se para o 1º ponto de pauta, rodada geral do mercado.

O Senhor Tiago, APROCAMP, disse que o Sr. Anesino, CEASA Campinas, falaria também por ele. O Senhor Anesino, retração do mercado de atacadistas e estão caminhando para o mercado consumidor final. Ainda estão abaixo do faturamento pré-pandemia. Permissionários se redirecionaram, iniciando um trabalho com foco nesse consumidor “final”. Por último informou que 2023 está sendo melhor do que o ano passado, no acumulado dos meses.

A Sra. Clarice (Aflori) disse que ocorreu um decréscimo de 8% em vários setores, varejo, paisagismo etc., devido a uma redução da demanda. O início do ano em Porto Alegre não foi bom, e julho sofreu estancamento – ressaca pós Dia dos Namorados. Acresceu que a inflação está impactando negativamente as vendas. O paisagismo em Porto Alegre, tem previsão de melhoria de desempenho, com acréscimo de 10%, em decorrência de muitas construções em andamento. A avaliação do cenário para 2023 é de que vai fechar com pequeno crescimento sobre o ano anterior.

A Senhora Livia Sancinetti, GRAMA LEGAL, informou que em comparação ao ano passado o ano atual está um pouco abaixo, mantendo a perspectiva informada na 73ª reunião. Trouxe a preocupação do setor sobre o aumento do custo dos combustíveis, que impacta muito o custo do setor. Por outro lado, o mercado tem, tradicionalmente, um boom de vendas em setembro. Os produtores terão que repassar os novos custos nesse momento de alta demanda.

O Senhor Jorge Possato Teixeira, CVH, comentou que estão apostando no 2º semestre, com crescimento estimado entre 9% e 11%. Nos meses de junho e julho tiveram menor demanda, entretanto mantiveram os preços médios pela baixa produção, característica dos meses mais frios do ano. Adicionou que nas férias de janeiro/fevereiro é mais desafiador, pois as famílias consomem mais em viagens/turismos. Mercado com crescimento em todas as categorias, tanto em volume como em PM (mais sutil). Crescimento de vendas mais sustentável dessa forma. Volumes dos cooperados estão sendo mais controlados, sendo mais conscientes nos plantios/ofertas, direcionando suas produções para o que o mercado deseja. Adicionou que no varejo estão com boas perspectivas, pois a Expoflora faz propaganda indireta para o aumento do consumo de flores.

O Senhor Renato Opitz, CSFPO/SP, disse que os cenários são positivos no Setor de Plantas Ornamentais, pois houve maior procura de informações e de acessos pelos

profissionais do setor nas duas feiras realizadas (Hortitec e Enflor). Entende que há um 7a retomada do setor pois tem vindo

3

pessoas de várias regiões, bem como muitos profissionais do exterior.

O Presidente, COOPERFLORA, disse que as perspectivas são boas, porém percebe os empresários ainda questionando o novo governo e seu potencial de desenvolvimento da economia. Acresce que entende ser positiva a queda da SELIC, permitindo um melhor cenário para o ano de 2024. Confirmou que o ano de 2023 está diferente do ano anterior, tendo um 1º semestre desafiador (base alta de 2022) e um 2º semestre com grande espaço para crescimentos robustos. Para o mercado varejista, observa um mercado morno no geral, mas com um bom crescimento para a Cooperflora.

Em ato contínuo, perguntou se alguém gostaria de fazer outros comentários? O Senhor William José Wit, CVH - Cooperativa Velling Holambra, confirmou que no geral é isso que foi falado, porém há um receio na economia devido ao clima anormal do mercado. Esse tema foi corroborado pelo Senhor Theodorus Breg, OCB, acrescentando que ninguém sabe avaliar os impactos sobre a produção nos próximos anos. O Presidente complementou comentando sobre um estudo divulgado em agosto pela Administração Nacional dos Oceanos e da Atmosfera (Nooa) dos Estados Unidos, que revelou que julho foi o mês mais quente já registrado no planeta Terra, desde que se iniciaram os registros, em 1880. Em ato contínuo passou para o 2º ponto da pauta.

O GT da Inovação, Senhora Ana aula Leitão, fez apresentação da conclusão do GT. O Senhor Jeferson da Silva Costa, EMBRAPA, disse que o resultado do GT está muito bom. Sugeriu que na próxima fase os técnicos da EMBRAPA, analisem tais resultados, delimitando o que pode ser feito hoje, e onde seria mais importante investir, reforçando que a EMBRAPA tem técnicos para pesquisar. Pediu reflexão de todos para que não se tenha pressa, pois as decisões necessitam de consistência. Informou que a EMBRAPA foi contemplada com o PAC, em torno de 800 milhões de reais, vai haver concurso para o ano que vem, e que o setor reivindicando pode ter espaço nas contratações. O Presidente, disse que gostou da fala do Senhor Jeferson, e que o mapeamento dos "gaps" de conhecimento, elaborado pelo setor, será essencial para o direcionamento dos pesquisadores. O Senhor Petterson Baptista da Luz, SBFPO, sugeriu essa pauta seja discutida durante o 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS (24º CBFPO), que ocorrerá em Bento Gonçalves - RS, nos dias 20 à 23/11/2023. Um grupo organizado para "linkar", com os pesquisadores. O Senhor Jeferson, sugeriu fazer uma breve apresentação do resultado do GT, no congresso, e daí dar novos encaminhamentos. O Presidente disse que tudo está confluindo e a Senhora Ana Leitão, colocou-se à disposição e sugeriu ter um momento durante o Congresso para essa apresentação. O Senhor Petterson, afirmou que dia 21/11/2023, as 14:00 horas, a Ana Leitão apresenta o resultado do GT- Inovação. Em ato contínuo abriu o 3º ponto de pauta, agradecendo o Senhor Elyson Santos Amaral, DIMU/SPA/MAPA.

O Senhor Elysson, disse que a proposta da IN 24, voltou da consultoria jurídica, chegando na coordenação, e que agora vai ser dado a ordem redacional, disciplinar, como devem ser instruções normativas. Falou que na época a IN anterior estava em conformidade, entretanto faz-se necessário uma atualização, devido a evolução tecnológica, com avanços em relação a IN 24, que ficou anacrônica, e que muitos pontos serão trazidos para dentro da legalidade.

Salientou que a proposta não traz grandes novidades, que não onerará o produtor e que será estabelecido um mínimo de exigências, estritamente necessárias, abarcando mudas e

propagação material vegetativo. A proposta foi elaborada por diversos setores/entidades/órgão governamentais, em 9 meses de intensa discussão, e que todos os atores da cadeia foram representados, destacando as Senhoras Ana Leitão, Clarice e Lívia do nosso setor e que elas atuaram intensamente. Ao todo foram 75 pessoas que configuraram um processo colegiado e democrático. Na fase final houve a consulta pública, havendo 500 colaborações, afins. Disse também que o texto possui qualidade, e que tem impressões digitais de todos, exemplificou que o setor de gramas terá facilidade nas inscrições e simplificações do processo, sendo uma inscrição expedita. Afirmou que falta pouco para a norma ser publicada, e que demorou muito tempo na CONJUR. O Presidente, disse que são boas as notícias

4

trazidas pelo Senhor Elysson. A Senhora Ana Leitão, agradeceu ao Senhor Elysson, e que participou das reuniões, e trouxe a percepção de que as ornamentais serão contempladas pelas facilitações ou diferenciações, observando que muita coisa vai ser trabalhada, futuramente, nas normas específicas. O Senhor Elysson, disse que a IN passou a ser Portaria, e a Portaria passou a se IN, porém a essência do documento é a mesma, abarcando todo o tipo de muda. O Presidente, perguntou se a publicação está bem próxima, ao que o Senhor Elysson disse que saindo da coordenação, o trâmite é rápido, e que não podia controlar o tempo que ficou na CONJUR. Tal proposta demorou mais do que as outras, porém ficou robusta e moderna. O Presidente agradeceu a participação do Senhor Elysson na 74ª RO, e pelo trabalho de todos. Em ato contínuo passou para o 4º ponto de pauta, com o Senhor Aryan Schut.

O Senhor Aryan Schut disse que tinha acordado com o Tiago Rodrigo Lohmann - Chefe de Divisão Divisão de Quarentena Vegetal - DIQV/CGFC/DSV/SDA/MAPA, e que já possui o dia a dia, para trazer informações em uma planilha de hortaliças e ornamentais. Vai ser colocado na planilha a cada vez que tiver atualização do MAPA e que os membros do Setor receberão atualizações a cada 2 meses.

O Presidente, disse que a Senhora Lívia havia sugerido um ponto na pauta da reunião sobre novas taxas para viveiristas. A Senhora Lívia, disse que está indignada, com a nova taxa de viveiros, que será incrementada em 60%, e que encaminharam as considerações feitas, sendo que precisam de participação na consulta pública que está aberta. Argumentou que 60% de aumento em uma pancada só é significativo. A Senhora Ana Leitão, disse que os dados devem ser ponderados, avaliados, pois a taxa de inscrição de viveiros foi de aumento de 60%, em 10 anos, devendo ser diluído. disse que a inscrição passou de R\$65 para R\$120 reais e tem validade de 5 anos, e que vale a pena aumentar se tiver celeridade/agilidade. A Senhora Lívia, disse que foi ponderado e que não estão contra, porém o impacto no produtor pequeno, de 50 hectares, poderá inviabilizar. O Presidente, também ponderou que repassar todo o repasse de uma vez é impactante, mas que, por outro lado, a inflação em 10 anos foi de 74%, sendo a correção de preços proposta pelo Ministério é inferior a inflação. A Senhora Lívia pediu que o setor deve receber todas as consultas públicas, o que foi corroborado pela Senhora Ana Leitão, sugerindo que a CSCPFPO encaminhe um expediente solicitando que ela seja notificada em todas as consultas públicas. Em ato contínuo passou a palavra para o Senhor Jeferson, apresentar os 50 anos da EMBRAPA.

O Senhor Jeferson, agradeceu a oportunidade, e apresentou o Vídeo dos 50 anos da EMBRAPA, e informou que a EMBRAPA, faz parte das 34 Câmaras e que a EMBRAPA, tem muitas pesquisas que podem apoiar a evolução do setor, tais como bactérias que resistem a períodos seco, bioinsumos, biopolímeros e genes para serem introduzidos em rosas e

outras espécies. O Presidente parabenizou o vídeo e solicitou que fosse compartilhado para todo o grupo. Afirmou que essa aproximação é essencial para reverter a atuação da EMBRAPA no setor de flores. A Senhora Ana Leitão, parabenizou a criação dos polímeros, bioinsumos e agenda da inovação. O Senhor Willian, parabenizou, dizendo que o trabalho tem que ser mais próximo, e que o IBRAFLO, ficará mais próximo da EMBRAPA, para no futuro, ter uma maior interação entre as duas instituições.

O Presidente, disse que a reunião caminhava para o final, e que desejava explanar sobre a situação dos registros dos defensivos agrícolas, sendo que os registros dos defensivos pleiteados pelo setor foram enviados com duas demandas, 1- produtos que estão registrados para algumas flores e que desejamos que sejam registrados para plantas ornamentais, e 2-Produtos sem registro para nenhuma planta ornamental e que requeremos para plantas ornamentais. Foi encaminhado para a Elisangeles, que coordena um grupo nacional de minorcrops. A previsão de resposta é para o primeiro trimestre de 2024 para a devolutiva das indústrias. Perguntou se havia alguém que queria tratar de algum assunto importante. Disse que irá conversar sobre o congresso. como pode ser a participação e as próximas reuniões. Falou também para travar a agenda em 4 reuniões, pois é mais fácil cancelar do que agendar. Agradeceu a participação e todos e encerrou a 74ª RO - CSCP FPO.

ENCAMINHAMENTOS:

1- Encaminhar Ofício ao MAPA, solicitando que a CSCP FPO, seja informada / notificada das Consultas Públicas nas épocas de suas aberturas.

2- Entrar em contato com a organização do Congresso das Assembleias, Bento Gonçalves, para ver a possibilidade de realização da reunião da CSCP FPO, no evento.